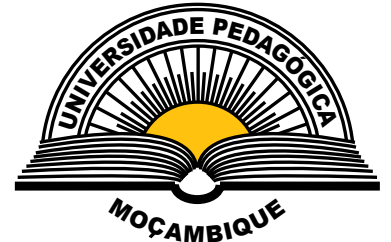


GLOCAL NEWSLETTER



SEMANAL - Sai à Segunda-feira

Director: Hortênsio Eliseu Sueia • Editor: Vasco Davane • Nº 08 • Maio/2019

RECICLE A INFORMAÇÃO * PENSE ANTES DE IMPRIMIR * O MEIO AMBIENTE AGRADECE

NOVO RUMO DA PEDAGÓGICA DE MAPUTO AGRADA REITOR E VICE-REITORES

O Conselho de Directores da Universidade Pedagógica de Maputo reuniu esta terça-feira, 21.05.19, para olhar às perspectivas nesta fase de arranque, saber dos resultados da auscultação das visitas efectuadas pelos vice-reitores, José Castiano e Marisa Mendonça, as unidades orgânicas e acertar o passo ao processo de reestruturação e redimensionamento da universidade.

Jorge Ferrão, Reitor da UPM centrou a sua intervenção na necessidade de aprimorar a Universidade para torná-la competitiva, o que passa por uma gestão dos cursos com base em indicadores de qualidade e desafiou os directores a pensar numa universidade vocacionada em cursos de pós graduação, pesquisa e publicação, e ainda em sistemas tecnológicos avançados com



foco na inteligência artificial e robótica. As questões de género devem também constituir nossa preocupação a par da melhoria da comunicação institucional, internacionalização, novo quadro de pessoal e mudanças de gestão, rematou o Reitor.

FÍSTULA OBSTÉTRICA, UM PROBLEMA DE SAÚDE PÚBLICA OCULTO



Oglocal conversou com Igor Vaz, cirurgião que diz ser gratificante ajudar mulheres jovens a conquistarem, de novo, a sua dignidade. 23 de Maio é o dia internacional pelo fim deste mal. O auditório do BCI vai ser o palco das comemorações, na quinta-feira das 8:45 às 11:00h.

Uma Fistula Obstétrica (FO) é uma abertura que ocorre entre a vagina da mulher e/ou recto, como consequência de um trauma durante um trabalho de parto prolongado, sem intervenção médica imediata e adequada, ou após uma cesariana complicada. Esta comunicação chamada fístula vesicovaginal ou recto-vaginal dependendo da sua localização, provoca uma incontinência crónica ou vazamento de fezes. Uma fístula pode ser tratada através de uma cirurgia espe-

cializada, feita por um cirurgião qualificado o que na maioria das vezes confere à paciente a possibilidade de voltar a ter uma vida normal, com controlo das suas funções corporais. Começou assim a breve conversa com o DR. Igor Vaz, médico-cirurgião urologista, Director da Focus Fístula, uma organização não-governamental moçambicana, cuja finalidade é intervir na saúde uro-ginecológica da mulher, com foco na prevenção e tratamento da Fístula Obstétrica. A conversa com o DR. Igor Vaz, veio muito a propósito do dia 23 de Maio, quinta-feira, Dia Internacional pelo Fim da Fístula Obstétrica. A Universidade Pedagógica, atenta ao que se passa na sociedade e comprometida com as grandes causas, apoia a iniciativa e junta-se a Focos Fístula na comemoração da data e da causa.

UPM-CIUP, ESTIVEMOS EM GRANDE NO MOZTECH 2019



A nossa aposta na inovação e tecnologia esteve patente no último MOZTECH, que decorreu de 15 a 17 de Maio na Arena 3D da Catembe.

1 – A Plataforma mobile UPKwik

O Mobile UPKWIK, é o primeiro aplicativo Mobile de gestão de exames de admissão no país. Este serviço permite aos candidatos aos exames de admissão da UPM consultar informações sobre o processo (salas de exame, resultados, notícias) bem como receber notificações no smartphone.

2 – SINALÉTICA DIGITAL

A Sinalética é uma plataforma digital de publicação de informação em vitrines electrónicas, substituindo o modelo tradicional onde as informações eram impressas em papel e coladas nas vitrines convencionais.



PUBLICIDADE



3 – MOBILE KHULUMA

Este serviço permite aos estudantes efectuar chamadas de video e voz (a custo zero) usando a rede Wifi UPNet da UPM, permitindo assim que os estudantes da FEFD por exemplo, se comuniquem com os do Campus de Lhnguene.

Estas inovações despertaram interesse em diferentes empresas e individualidades presentes na MozTech, havendo perspectiva de parcerias de prestação destes serviços aos interessados.

VICE-REITORA TRABALHOU NO GCI



Para se inteirar da organização e funcionamento do Gabinete de Comunicação, Imagem e Imprensa (GCI) a vice-reitora da Universidade Pedagógica de Maputo, Prof^a.

Doutora Marisa Mendonça, visitou este sector que é o centro da comunicação e imagem institucional.

Durante a visita muito foi falado com incidência para os

novos métodos de trabalho, plataforma de divulgação de informação, criação de uma equipa de trabalho multisectorial que olha a UPM como um todo.

Mendonça apelou à necessidade de se trabalhar com rigor e intensidade, procurando superar os obstáculos que ainda subsistem em quase todos os sectores, escassez de recursos, défice comunicativo e o egocentrismo.

A visita da vice reitora acontece num momento em que o GCI passa por reformas internas e busca de novas formas de trabalho com uma aposta clara em plataformas digitais, para tal já teve um encontro de trabalho com o Centro de Informática.

APÓS A ESPIRITUALIDADE VEIO A POESIA NA UNIROVUMA -CALANE DA SILVA FEZ O SHOW



Foi assim que a comunidade universitária aproveitou a ilustre presença do escritor Calane da Silva no Campus de Napipine, nesta semana, para discutir sobre cultura e espiritualidade, na quarta-feira, 15 de Maio.

E, nesta sexta-feira, dia 17, a UniRovuma encerrou a semana laboral a exaltar o que de melhor há na cultura moçambicana: cantos da terra, poesia recitada, poesia cantada. Lem-

brou-se os poetas que se foram e os que continuam connosco, falou-se da África de maravi-

lhas mas também de guerra e sangue e não faltou o amor, a saudade e a africanidade.

Os estudantes, docentes e convidados, estes estavam ao rubro com um misto de emoções tristes e, principalmente, alegres. Alguns não se contiveram e também foram dar o seu show, o de dança, à moda moçambicana.

Foi uma tarde maravilhosa.
Hoyo Hoyo Calane da Silva.
Hoyo Hoyo UniRovuma.



ANA MAFALDA LEITE DE VOLTA À UNIVERSIDADE PEDAGÓGICA FALOU DE HETEROLINGUISMO E HIBRIDISMO DE GÊNEROS DAS LITERATURAS AFRICANAS



Uma tarde agradável, terça-feira, 14.05.19, estudantes e docentes reunidos na sala multiusos, Centro de Línguas da Faculdade de Ciências de Linguagem, Comunicação e Artes, onde a escritora, crítica literária e docente universitária Ana Mafalda Leite, deu uma Palestra sobre “Heterolingüismo e hibridismo de géneros das literaturas africanas”.

Para a Professora Mafalda,

foi um retorno à Faculdade, uma casa que tão bem conhece, uma vez que foi docente de Literaturas Africanas de Língua Portuguesa, da primeira e segunda gerações de estudantes da Licenciatura em Ensino de Português, em meados dos anos 80, grupo que incluía entre outros, a actual Vice-Reitora da UPM Marisa Mendonça, no então Instituto Superior Pedagógico, mais tarde Universidade Pedagógica. Nessa

altura, a colaboração de Mafalda foi realizada ao abrigo de um Protocolo entre o ISP e a Universidade de Lisboa. Ainda nessa altura, foi também docente, o Professor Doutor Alberto de Carvalho.

Mafalda Leite abordou aspectos muito interessantes sobre o Heterolingüismo e Hibridismo de géneros das literaturas africanas, uma temática seguida com muito interesse pelos presentes, dada a eloquência e entusiasmo emprestados pela competente oradora. Na parte final, respondeu a uma série de questões colocadas por docentes e discentes. Foi um momento de reflexão interessante e prazeroso.

Kanimambo Professora Ana Mafalda Leite!

Esperamos voltar a tê-la connosco, brevemente, para outras ações interessantes. agradeceu Marisa Mendonça, Vice-Reitora da Pedagógica de Maputo.

PUBLICIDADE

LANÇAMENTO

FOTOJORNALISMO

[OU] a Gramática das Sensações

De: Dionísio BAIJULÉ

[Apresentadores]

Cristovão Seneta
Circle Langa
Nelis Elias

[Comentadores]

Leonilde Sanveca
Elcídio Bila
Paulina Chiziane

[21 de Maio]

17h30

[Biblioteca Central

da UP]

Museu



UPM E A UNIVERSIDADE TÉCNICA DE COTTBUS, ALEMANHA BUSCAM NOVO RUMO PARA COOPERAÇÃO

A vice presidente da Universidade de COTTBUS reuniu com o Reitor da UPM. Foi um encontro de cortesia que serviu para os dois explorarem possíveis áreas de colaboração tendo sido destacadas o Empreendedorismo, Startups, Inovação, Orientação vocacional e Escola de verão em Moçambique.

Existe também interesse em colaborar em Electrónica, Electricidade, Meio Ambiente e Energias Renováveis. No final do encontro as duas partes mostraram-se entusiasmadas com o futuro.

ATLETISMO VISTO À LUPA POR MACHANGUANA



Mestre Ercílio Machanguana, docente na Faculdade de Educação Física e Desporto (FEFD) da Universidade Pedagógica de Maputo (UPM), atleta e treinador de atletismo que levou a selecção nacional de atletismo ao pódio nos jogos da CPLP em São Tomé Príncipe, em conversa com a nossa reportagem faz uma abordagem de alguns aspectos do desporto na UPM e quiçá, no país em geral. Fala dos projectos para as próximas etapas desportivas na modalidade que é da sua eleição, o atletismo.

Adjunto director técnico da Federação Moçambicana de Atletismo, Machanguana é seleccionador e treinador nacional de atletismo, iniciou a actividade desportiva na década de 1990, enquanto estudante em Mavalane, posteriormente fez parte das equipas de Búfalos, Ferro-

viário das Mahotas e Madjedje de Maputo. Terminada a carreira como atleta, abraça novo desafio de treinador em 2013, trabalhando primeiro com os núcleos de formação.

Como treinador, mister Machanguana, foi indicado para dirigir a selecção nacional que iria disputar os jogos da CPLP em 2017, em São Tomé e Príncipe, onde o país ficou em primeiro lugar na soma das medalhas. Em 2018, comanda novamente a selecção de atletismo de Sub 18 em Botsuana e em 2019 o combinado nacional na Costa do Marfim.

“Aprendi muito nas digressões efectuadas, principalmente na CPLP, onde o espírito de camaradagem e convívio entre as equipas superou o espírito ganhador”, afirmou o nosso interlocutor, para depois acrescentar que, estes tipos de competições trazem um ganho maior particularmente para o treino, técnica e táctica desportiva, comportamento do atleta, pois em Moçambique há falta de treinadores de atletismo especializados. “O que os treinadores fazem é fruto do que aprenderam enquanto atletas, são treinadores curiosos”.

Para Machanguana, além da não especialização dos treinadores, o que mina o desenvolvimento do atletismo são os exíguos espaços para a prática da modalidade e também ao mergulho nos vícios a que alguns atletas se encontram, perca de noites, álcool; malefícios que colocam em causa a competitividade e integridade do atleta. “Os atletas de ontem corriam na pista de cinza, não tinham tartan, mas conseguiam qualificar-se para jogos africanos e olímpicos,

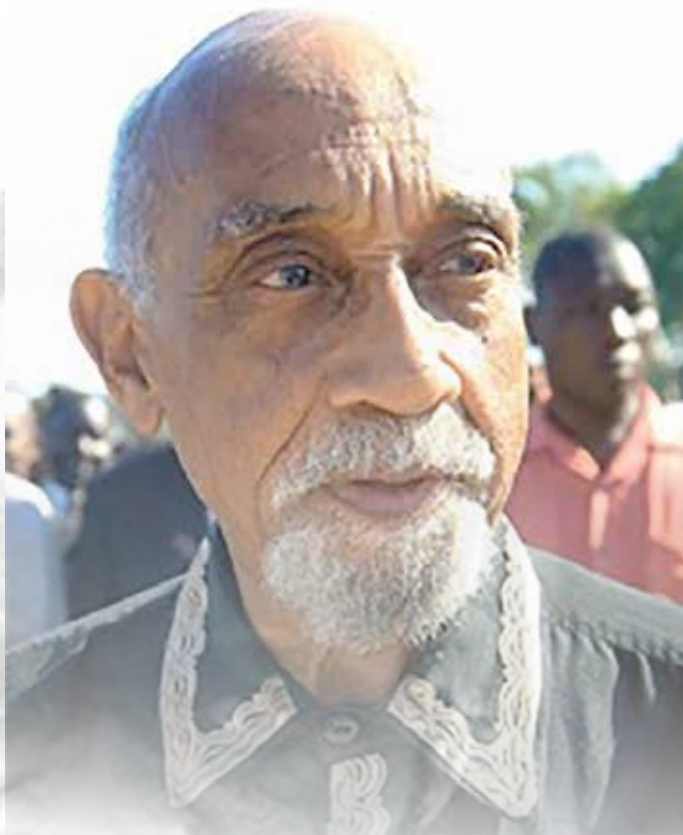
traziam bons resultados para o país. Agora temos condições suficientes, pista sintética, mas os vícios são um “cancro” para o nosso desporto”.

Num outro desenvolvimento, a nossa fonte falou da necessidade da existência de política desportiva no país, colocando pessoas à frente das agremiações desportivas indivíduos que entendam do desporto. “Em Moçambique a base são jogos escolares, mas esses atletas não têm tido seguimento e perdem-se pelo caminho, o que difere-se dos países da região, África do Sul, Botsuana, Zâmbia, que levam os seus atletas para os centros de alto rendimento, e brilham nos palcos mundiais”.

Com a divisão e reestruturação da UP, o desporto também ficou abrangido com a medida, fazendo com que algumas modalidades perdessem a expressão que tinham. De acordo com Machanguana, a UPM deixou de contar com os préstimos de alguns atletas de renome como é o caso de Alberto Mamba que passou a pertencer à equipa de atletismo do Ministério do Interior. Embora a universidade aposte nas modalidades colectivas, estas mostram-se onerosas para os cofres da instituição.

“A UPM deve empenhar-se na modalidade que deu nome e taças à universidade, dentro e fora do país”, reafirmou Machanguana, que apresenta como um dos seus futuros desafios trabalhar como olheiro de talentos para a massificação do atletismo. “Tenho um projecto com quatro atletas que tenciono colocá-los no mundial de juvenis em 2020 e campeonato africano e jogos olímpicos”.

20 DE MAIO DE 2019: 90 ANOS DE MARCELINO DOS SANTOS!



POR: MARISA MENDONÇA

Uma vida, muitas lutas ...
És referência!
És História que vive, para além da nossa!

De ti, ouvimos:
" É preciso plantar
mamã
é preciso plantar
(...)
nas esperanças proibidas
e sobre as nossas mãos abertas
na noite presente
e no futuro a criar

por toda a parte
mamã
é preciso plantar
(...)
a certeza do amanhã feliz
nas carícias do teu coração
onde os olhos de cada menino
renovam a esperança
(...)" (1)

Juntaste a tua voz à de outros, acreditando que:
"(...)
amanhã
será o tempo do amor
e do homem,
reconciliados
como a árvore com a terra,
enraizados na humanidade,
seremos nós com os outros
como pedras
lançadas ao lago,
os círculos da nossa sensibilidade
prolongar-se-ão noutras sensibilidades,
multiplicando o nosso poder criativo,
amanhã,
será o tempo do amor
com o tempo das estrelas,
o tempo da humanidade.
AMANHÃ ..." (2)

PARABÉNS, KALUNGANO! E TODO O MEU RESPEITO!
UM ABRAÇO APERTADO. O DE SEMPRE!

(1) Marcelino dos Santos, Poema "É preciso plantar", in Poesia de Combate 2, p. 31-32
(2) Sérgio Vieira, Poema "Quatro partes para um poema ...", in Poesia de Combate 2, p. 73-86

